



RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO
TRABALHO REMOTO EMERGENCIAL
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
FEVEREIRO/2022

1. APRESENTAÇÃO

Os indicadores apresentados neste relatório têm por objetivo cumprir ao disposto no OFÍCIO-CIRCULAR Nº 17/2021/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-MEC quanto à transparência de resultados dos modelos de trabalho remoto de servidores e divulgação dos índices de implementação do trabalho remoto na Rede Federal com base nas diretrizes do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995.

Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) o trabalho remoto emergencial, decorrente da pandemia da Covid-19, teve início em março de 2020 e manteve-se durante todo o ano de 2021.

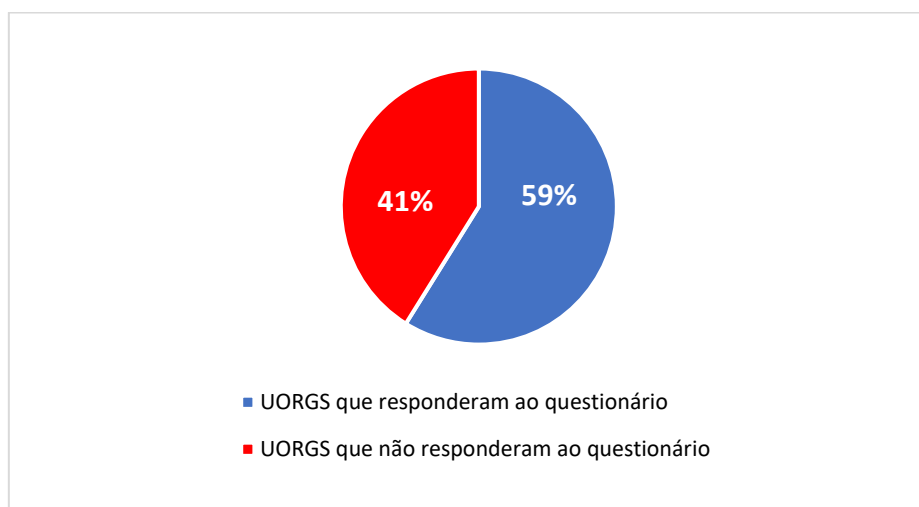
Assim, considerando o OFÍCIO-CIRCULAR Nº 17/2021/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-MEC, de 21 de setembro de 2021, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a um processo de avaliação do trabalho remoto, cujos resultados são apresentados neste relatório.

O formulário da avaliação foi encaminhado a todas as chefias das Unidades Organizacionais (UORGs) ativas da UFSCar e o período mensurado, nesta primeira avaliação, corresponde a todo o ano de 2021.

2. ADESÃO AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

O formulário da avaliação do trabalho remoto foi enviado às chefias das UORGs ativas da UFSCar em novembro de 2021, que correspondiam, na ocasião, à 462 unidades. Dessas, 272 responderam ao questionário, conforme pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Adesão ao formulário de avaliação do trabalho remoto



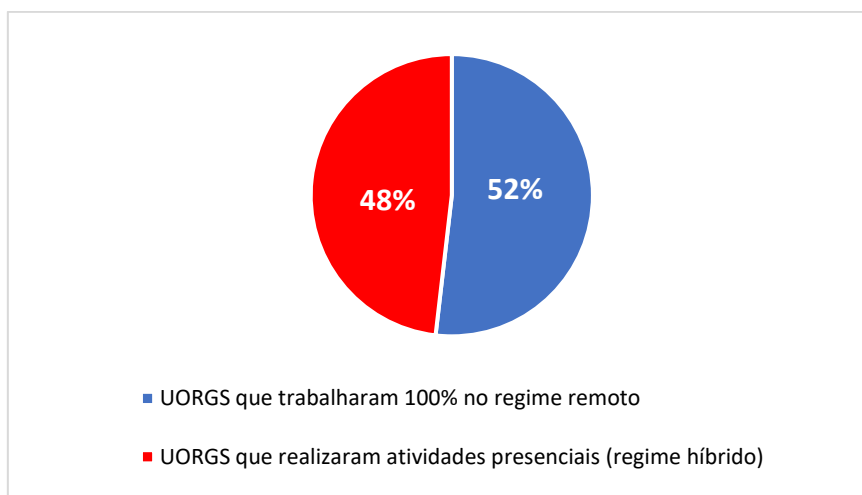
Fonte: Extraído do formulário de avaliação (2022)

Os dados indicam que a maioria das chefias das UORGs (59%) fizeram a avaliação do trabalho remoto no ano de 2021 e, portanto, dados o tamanho da população (462) e a amostra coletada (272), estatisticamente, os resultados da avaliação podem ser generalizados para toda a instituição com um grau de confiança de 99% e uma margem de erro de 5% (de acordo com o cálculo estatístico “tamanho da amostra”).

3. REGIME DE TRABALHO NO PERÍODO AVALIADO

Apesar de a maioria das atividades estarem sendo feitas remotamente, quase metade das UORGs que responderam ao questionário (131) desempenham alguma(s) atividade(s) presencial(is) em esquema de revezamento e, portanto, realizaram um regime de trabalho híbrido. O Gráfico 2 demonstra esses dados.

Gráfico 2. Regime de Trabalho



Fonte: Extraído do formulário de avaliação (2022)

As principais atividades presenciais realizadas durante o ano de 2021 e elencadas no questionário de avaliação estão listadas abaixo:

- Fiscalização das atividades terceirizadas (limpeza, vigilância, jardinagem, etc.);
- Fiscalização de obras;
- Atendimento a alunos: Entregas de diplomas, estágio, TCC, usuários do RU.
- Utilização de computadores, impressoras e scanners para documentos da unidade;
- Perícias médicas;
- Atividades de pesquisa em laboratórios;
- Manutenções em prédios, laboratórios, equipamentos, acervos de livros, coleções biológicas;
- Manejo de animais e da produção agrícola;

- Envio de correspondências postais, recebimento e distribuição de materiais;
- Consultas a documentos físicos;
- Agendamento e liberação de veículos para viagem.

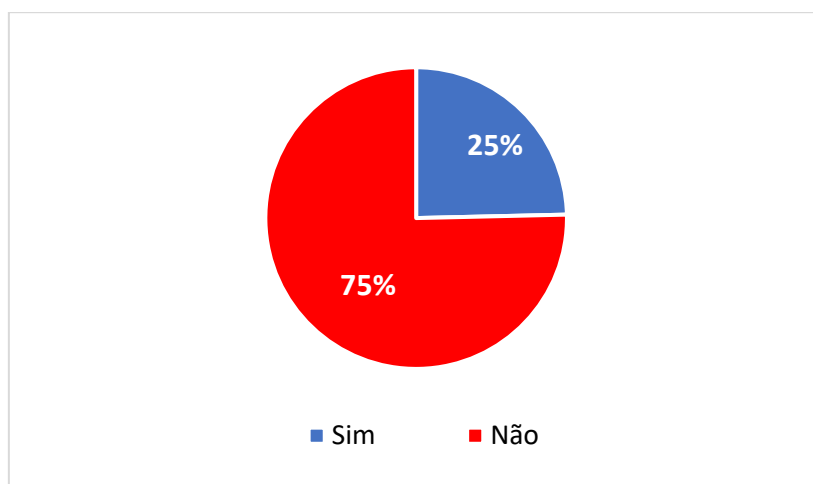
Ressalta-se que as atividades presenciais realizadas nas unidades tinham autorização do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS).

4. ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO INICIAL

No início do trabalho remoto emergencial na UFSCar as unidades organizacionais tiveram que adaptar suas atividades à nova rotina, elaborando, em conformidade com a Portaria GR nº 4371/2020, um replanejamento de atividades, o qual passamos a denominar de Plano de Trabalho Inicial.

No questionário de avaliação dos resultados do trabalho remoto emergencial foi questionado às chefias se houve, ou não, alteração neste Plano de Trabalho Inicial. O resultado é apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3. Alteração no Plano de Trabalho Inicial



Fonte: Extraído do formulário de avaliação (2022)

Como é possível observar no Gráfico 3, das 272 UORGs que responderam ao questionário de avaliação, 205 (75%) não alteraram seus Planos de Trabalho Inicial. As alterações realizadas no Plano de Trabalho Inicial, em geral, referem-se à mudança de regime de trabalho de algumas atividades, que antes estavam sendo feitas remotamente e, no decorrer do ano, passaram a ser feitas presencialmente, e vice-versa.

Outro fato que acarretou mudanças de Planos de Trabalho Inicial foi a Resolução ConsUni nº 39, de 10 de março de 2021, que aprovou as atividades consideradas essenciais na instituição no contexto da ausência de controle da Pandemia da Covid-19

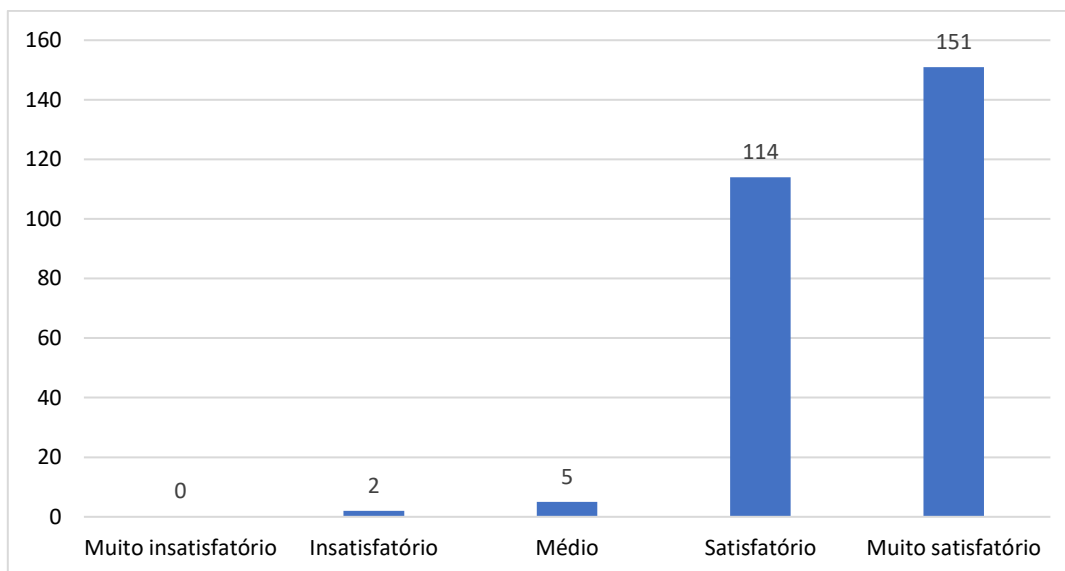
e, por esta característica, deveriam se manter em funcionamento. Em até trinta dias a partir da data da publicação da Resolução ConsUni nº 39, todas as unidades da UFSCar deveriam apresentar ao Comitê Gestor da Pandemia (CGP) as atividades respectivamente vinculadas que se enquadravam na definição da Resolução.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO REMOTO

A necessidade de dar transparência aos resultados do trabalho remoto emergencial no contexto da Pandemia da Covid-19, atendendo ao disposto no OFÍCIO-CIRCULAR Nº 17/2021/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-MEC, bem como a necessidade de se obter tais indicadores para tomadas de decisões internas, fez com que, em novembro de 2021, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas desse início ao processo de avaliação/levantamento de dados, encaminhando às chefias das UORGs o formulário de avaliação do trabalho remoto emergencial.

A principal fonte de dados brutos deste formulário é justamente a percepção dos gestores com relação ao resultado das atividades desenvolvidas por suas equipes durante o trabalho remoto emergencial. Desta forma, os gestores foram convidados a refletirem sobre os resultados dessas atividades e, em uma escala Likert de 5 pontos, escolherem a situação que melhor se enquadrasse em sua unidade. Os dados são apresentados no Gráfico 4.

Gráfico 4. Avaliação dos resultados do Trabalho Remoto Emergencial



Fonte: Extraído do formulário de avaliação (2022)

Os dados apresentados no Gráfico 4 indicam que o trabalho remoto tem atendido plenamente as necessidades da instituição, já que mais de 97% (265 UORGs) consideram

a avaliação das atividades da sua unidade no período avaliado como satisfatória (42%) e muito satisfatória (55%).

Este resultado reflete a qualidade do quadro de servidores ativos, bem como o suporte dado pela instituição ao trabalho remoto. Os dados apontam que a maioria das atividades finalísticas e de apoio administrativo da UFSCar foram reformuladas pelas unidades responsáveis, adequando-as ao contexto do trabalho remoto, e foram realizadas de maneira satisfatória, permitindo o atingimento dos objetivos propostos. Neste sentido, vale destacar as aulas de graduação que foram adaptadas ao formato virtual com o Ensino Não Presencial Emergencial – ENPE através, inicialmente, das Resoluções CoG nº 329 e 330, de 27 de julho de 2020.

Evidentemente, alguns poucos setores cuja produção de serviços é eminentemente presencial tiveram que suspender os seus trabalhos, mas adaptações foram feitas para mitigar o impacto dessas situações para as unidades usuárias desses setores.

Atividades de pesquisa e extensão também foram adaptadas e continuaram sendo realizadas, dentro das possibilidades. Algumas atividades de pesquisa, com o passar do ano de 2021, puderam ser adaptadas para o formato híbrido ou presencial, com autorização do NEVS.

Com relação às atividades administrativas, ressaltamos a facilidade de adaptação da maioria das UORGs ao trabalho remoto emergencial. Desde o início da pandemia da Covid-19 e a necessidade de mudança do regime de trabalho, as UORGs se mantiveram em pleno funcionamento de suas atividades administrativas, em todas as áreas.

As duas unidades que avaliaram o resultado como “insatisfatório” sinalizaram os seguintes motivos:

- Insuficiência de recursos tecnológicos (computadores e derivados) para o desempenho das atividades remotas – 1 unidade administrativa.
- Incompatibilidade entre as atividades e o regime de trabalho remoto – 1 unidade de infraestrutura.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de nem todas as UORGs terem respondido ao questionário, o cálculo estatístico do tamanho da amostra nos indica que o resultado pode ser generalizado para toda a instituição. Portanto, pode-se afirmar que, sinteticamente, o resultado do trabalho remoto emergencial na UFSCar é positivo (satisfatório/muito satisfatório).

Importante destacar que, das 190 UORGs que não enviaram o questionário, 36 (19%) enviaram em branco e, por isso, não foi possível mensurar os seus resultados. Assim, essas UORGs tiveram a pretensão de responder ao questionário, mas, provavelmente, cometeram algum equívoco na hora de enviar.